



ANEXO II

<p style="text-align: center;">PLANO DE GESTÃO</p> <p style="text-align: center;">Candidatura ao Cargo de Diretor do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), para o quadriênio 2018 - 2021</p>
<p>NOME: GEORGE LEITE MAMEDE</p>
<p>Nº DE MATRÍCULA SIAPE: 1669399</p>
<p>Descreva as metas da proposta do seu Plano de Gestão para o quadriênio 2018-2021</p> <p>Introdução / Apresentação do Candidato</p> <p>A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB foi criada pela Lei nº 12.289 de 20 de Julho de 2010, inicialmente com a oferta de cinco cursos de graduação, quais sejam: Administração Pública, Agronomia, Bacharelado em Humanidades, Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem e Engenharia de Energias. Em 14 de Fevereiro de 2011 foi instituído a Área de Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável, que mais tarde, em 20 de Julho de 2013, tornou-se Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS.</p> <p>O IEDS</p> <p>O Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS abriga hoje um curso de graduação em Engenharia de Energias, um mestrado acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis e uma especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos na modalidade EaD. Apesar do curto tempo de existência, o instituto possui uma comunidade acadêmica composta por 26 servidores docentes, 4 servidores técnicos administrativos, 4 servidores técnicos de laboratório, 1 terceirizado, aproximadamente 350 estudantes de graduação de oito países diferentes regularmente matriculados, 43 estudantes de mestrado e aproximadamente 360 estudantes de especialização. Atualmente, a UNILAB formou seus primeiros alunos, sendo 15 na graduação (Engenharia de Energias) e 14 na pós-graduação em nível de mestrado (MASTS).</p> <p>Estamos apresentando candidatura para o cargo de Diretor do Instituto de Engenharias</p>



e Desenvolvimento Sustentável - IEDS com base na experiência adquirida em ensino, pesquisa e gestão universitária que pode ser um alicerce forte para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão no instituto, como pilares da educação superior. Cabe aqui elencar algumas destas experiências:

- 1º Coordenador do curso de graduação em Engenharia de Energias no período de setembro de 2010 a fevereiro de 2011;
- Coordenador da Área de Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável no período de fevereiro de 2011 a abril de 2013;
- Diretor *Pró-tempore* do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável no período de abril de 2013 a setembro de 2013;
- 1º Diretor eleito do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável no período de setembro de 2013 a setembro de 2017;
- Professor do Ensino Superior em Instituição Pública Federal desde janeiro de 2009, acumulando mais de 8 anos de experiência (hoje Professor Associado);
- Professor colaborador e/ou permanente de Programas de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado desde 2010, com seis orientações de mestrado concluída, duas de doutorado, oito projetos de iniciação científica e várias co-orientações;
- Coordenador de projetos de pesquisas financiados desde 2010 e participação em vários projetos de pesquisa em parcerias com instituições nacionais internacionais;
- Publicação de mais de 60 trabalhos em periódicos científicos especializados e anais de evento;
- Coordenador e colaborador de projetos de extensão para formação de estudantes e servidores em cursos básicos de informática e avançado em excel.

Conjuntura Política

O país vivencia um momento bastante delicado de instabilidade econômica e grande pressão sobre as instituições federais e com maior destaque para as de Ensino Superior. Muitas universidades federais estão com dificuldades de conseguir honrar seus compromissos para funcionamento da instituição, com o atual contingenciamento de



recursos que vem sofrendo. Na Unilab, a restrição orçamentária também é um problema e, para minimizar estes impactos, a Comissão Especial de Orçamento, Obras e Patrimônio, sob nossa presidência, vem discutindo com os diferentes setores da instituição medidas a se adotar para que não seja afetada a missão institucional de formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Compromissos / Eixos de Gestão

a) Ensino

Em relação ao eixo de ensino de graduação, assumimos o compromisso de buscar ampliar nossos cursos, com a perspectiva de nova pactuação de código de vagas para servidores docentes, técnicos administrativos e de laboratórios com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação SESu/MEC. Dentre os novos cursos, destacam-se: o de Engenharia da Computação, que já se encontra em fase mais avançada de estudos para sua criação; Engenharia Civil; Engenharia de Telecomunicações; e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, este último com Projeto Político Pedagógico já aprovado no Conselho Superior da Universidade - CONSUNI. Contudo, a definição dos novos cursos de graduação está sujeito a redefinições em virtude de alterações do mercado de trabalho ou estudo de demanda por tais cursos.

Outro aspecto que será priorizado nesta gestão é a qualidade dos cursos de graduação, buscando sempre uma avaliação de excelência pelos órgãos de controle, a exemplo do curso de Engenharia de Energias, avaliado com conceito 5 (nota máxima) de acordo com a avaliação para fins de reconhecimento no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Vale também destacar que a atual gestão conseguiu junto ao conselho de classe do Estado do Ceará, CREA-CE, regulamentar o título profissional de Engenheiro(a) de Energia ao estudante egresso deste curso.

Outro desafio que esta gestão se propõe a enfrentar é a ampliação do número de estudantes ingressantes por turma para 45, ou eventualmente 50 alunos, com a



perspectiva de beneficiar um universo maior de egresso do ensino médio da região do Maciço de Baturité, Estado do Ceará, demais estados Brasileiros e de países parceiros da Unilab.

É nosso compromisso, também, ampliar nossos cursos de pós-graduação, fomentando uma formação de excelência e o desenvolvimento de pesquisas de alto nível na área de tecnologias. Atualmente, o IEDS possui o curso de Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis e uma especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos na modalidade EaD. Pretende-se, em uma primeira etapa de desenvolvimento, submeter uma proposta de Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente na modalidade Mestrado Acadêmico presencial com a perspectiva de, em médio prazo, possamos ofertar também em nível de Doutorado. Esta proposta de mestrado foi submetida no último ano e, embora tenha sido bem avaliada, não obteve êxito por questões documentais. A nova proposta está em fase de finalização, com previsão de submissão no início da próxima gestão.

b) Pesquisa

No eixo da pesquisa, não mediremos esforços para conseguir finalizar nossa infraestrutura de laboratórios, equipando-os e provendo-os com os insumos necessários para que possam dar suporte às atividades de ensino e de pesquisa.

A pesquisa também será fortalecida com a criação de novos cursos de graduação e, sobretudo, de pós-graduação que tem como requisitos o desenvolvimento de trabalhos de conclusão e dissertações de mestrado e tese de doutorado, respectivamente. Muitos destes trabalhos são desenvolvidos fundamentalmente utilizando a infraestrutura de laboratórios.

Temos percebido, ainda, a participação cada vez maior dos nossos docentes em editais de iniciação científica de discentes em pesquisas, resultando em trabalhos conjuntos, muitas vezes publicados em anais de eventos ou periódicos. Contudo, sabemos que temos potencial para produzir muito mais pesquisas científicas e não mediremos esforços para conseguirmos investimentos da instituição ou outros organismos de fomento para esta finalidade, seja na concessão de um maior número de bolsas de pesquisa ou na aquisição de equipamentos sofisticados para condução de pesquisa



laboratorial.

c) Extensão

No que diz respeito ao eixo de extensão, cabe mencionar que o IEDS tem atuado de forma bem ativa com a participação de docentes e discentes em editais PIBEAC ou cursos de extensão. É nosso compromisso reativar o programa institucional do IEDS de formação de discentes e servidores da Unilab em informática básica e, mais diretamente aos estudantes de cursos da área tecnológica, em *Excel* avançado, que configura uma ferramenta essencial para atividades desenvolvida por engenheiros e demais profissionais da área das ciências exatas.

Para viabilizar a execução do programa institucional de formação continuada em cursos de informática básico e aplicado, nos comprometemos a buscar apoio institucional da gestão superior para reativar o Programa de Bolsas de Tecnologia de Informação PROBTI, voltados para ações desta natureza nos institutos.

d) Política Estudantil

É um compromisso desta gestão buscar estreitar cada vez mais sua relação com as entidades estudantis, possibilitando uma interlocução contínua do instituto com os centros acadêmicos dos cursos de graduação do IEDS (inicialmente com o Centro Acadêmico de Engenharia de Energias – CAENE), e sempre buscando acompanhar de perto as demandas desta categoria e construir conjuntamente soluções para estas. A comunidade estudantil já possui há algum tempo representação e tem participação ativa nos órgãos colegiados (Colegiado do Curso de Engenharia de Energias e Conselho do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - CIEDS) e esta direção estará sempre à disposição para agendas propositivas com as entidades estudantis.

Além disso, vamos assegurar que o IEDS atue de forma proativa na relação com quaisquer organizações estudantis que se estabeleçam, a exemplo dos agrupamentos de estudantes para a criação de empresas juniores dos seus cursos de graduação e as comissões de realização de eventos como as Semanas de Engenharia, ou qualquer outra iniciativa dos nossos discentes.



Não mediremos esforços para manter o programa de tutoria (PULSAR) e monitoria, assim como estimular toda e qualquer ação institucional para reduzir a retenção e evasão nos cursos da área tecnológica e que tornem o percurso formativo do estudante mais aprazível, provendo-os de informações gerais sobre o cotidiano e facilidades, a exemplo dos Programas de Educação Tutorial - PETs. Paralelamente, o instituto planejará um conjunto de ações de formação continuada para sanar algumas deficiências e minimizar retenções e evasão de estudantes, configurando juntamente com as outras iniciativas um Programa de Combate à Retenção e Evasão.

É também nosso compromisso apoiar a realização de eventos organizados por nossos discentes, a exemplo da Semana de Engenharia de Energias, e estimular a realização de outros eventos científicos ou voltados para o mercado de trabalho com participação do setor empresarial. Além disso, o instituto deve continuar buscando apoio institucional para viabilizar a participação dos discentes em eventos científicos, fomentando a divulgação dos resultados de suas pesquisas e a articulação com outros grupos.

A atual gestão do IEDS criou uma coordenação de estágios para organizar todo processo de estágio de alunos dos nossos cursos. Assumimos o compromisso de buscar cada vez mais parcerias com instituições públicas e privada, via celebração de convênios, para gerar oportunidade de estágios dos cursos de Engenharia, sempre interagindo com os Centros Acadêmicos na divulgação de vagas para a comunidade estudantil.

Já temos hoje algumas parcerias estabelecidas, mas a coordenação de estágio tem atuado com muita dedicação na construção de uma relação mais próximas com empresas do setor energético e outras que absorvam estagiários de Engenharia, e na divulgação da Unilab como instituição federal de qualidade na região no Maciço de Baturité e do curso de Engenharia de Energias, destacando a formação sólida em Matemática, Física, Química e Engenharia, com habilidade e competência para atuar no setor energético e áreas transversais.

A atual gestão, em articulação com a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAE, estudam a viabilidade de inclusão de estudantes não-bolsistas em ações de pesquisa, extensão, arte e cultura, para proporcionar uma formação



diversificada dos estudantes. Além disso, o instituto apoiará a participação discente em quaisquer ações de extensão junto à comunidade, a exemplo do trabalho realizado pela Incubadora Tecnológica de Economia Solidária – INTESOL.

Por fim, é nosso compromisso com a comunidade estudantil garantir uma formação sólida com as habilidades e competências necessárias para que nossos egressos sejam profissionais de referência, com o apoio de um quadro de docentes de reconhecida capacidade acadêmica; fornecer a infraestrutura necessária com a conclusão dos espaços de ensino e laboratórios; fomentar o desenvolvimento de pesquisa científica e extensão; e buscando mecanismos para minimizar o tempo médio de integralização curricular, inclusive na suavização do processo de transição do regime trimestral para semestral.

e) Política de Pessoal e Condições de Trabalho

O IEDS tem adotado uma política de relação interpessoal com abertura de diálogo com todas as categorias, encaminhando as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica do instituto, de forma célere. Este canal de interlocução direta com a comunidade acadêmica é fruto do trabalho que o IEDS vem desempenhando de aproximação com todos seus servidores docentes, servidores técnicos administrativos, servidores técnicos de laboratório, terceirizados e discentes. É nosso compromisso dar continuidade a este modelo de gestão que aproxima a direção da comunidade acadêmica do IEDS.

Esta gestão tem assegurado uma distribuição equitativa de carga horária de ensino aos docentes, com redução aos ocupantes de funções administrativas, permitindo uma maior flexibilidade para o desenvolvimento de outras atividades tais como ações de pesquisa e extensão com envolvimento de estudantes.

É compromisso desta gestão buscar aperfeiçoar os procedimentos administrativos com a articulação com a Divisão de Sistema de Informação – DSI para ampliação das funcionalidades dos sistemas SIG, descentralização do Sistema de Solicitação de Serviços (3S) pelos usuários discentes e aperfeiçoamento do Sistema de Solicitação de Espaços Físicos – SISGEF.



f) Infraestrutura

O IEDS atualmente conta com uma infraestrutura de salas de aula, equipadas com quadros, data show, condicionadores de ar e capacidades variáveis para turmas de até 50 alunos. A instituição também disponibiliza espaços de biblioteca e áreas de convivência em pátios nos campi e unidades administrativas de Auroras, Liberdade e Palmares com cantinas e restaurantes universitários subsidiados nos dois últimos. Cabe destacar que o restaurante universitário de Auroras está em fase de implantação com perspectiva de iniciar a operação muito em breve. É disponibilizado acesso à internet usando rede própria sem fio e um módulo acadêmico para facilitar o acompanhamento acadêmico pelos docentes e discentes, além de módulos administrativos para procedimentos da gestão do instituto e servidores.

Esta gestão tem atuado ativamente na conclusão dos laboratórios próprios do IEDS, reduzindo substancialmente a dependência da UFC para realização de suas aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas científicas. Hoje o IEDS conta com os seguintes laboratórios em plena atividade: Laboratório de Máquinas e Acionamentos; Laboratório de Circuitos Eletrônicos; Laboratório de Eletrônica Digital; Laboratório de Energias Renováveis; Laboratório de Química Geral (compartilhado); Laboratório de Física Geral (compartilhado); e Laboratório de Eletricidade e Magnetismo (compartilhado). Alguns laboratórios do IEDS, embora ainda não finalizados, tem dado suporte a um conjunto de práticas, tais como o Laboratório de Análises Químicas e Biomassa, e o Laboratório de Ciência dos Materiais. Atualmente, os procedimentos de compra de equipamentos para estes dois laboratórios e, ainda, para o Laboratório de Instalações Elétricas estão sendo realizados.

Outros laboratórios ainda não tiveram o processo de instalação iniciados pois demandam maior espaço físico e elevado pé direito, o que tem dificultado sua execução na infraestrutura atual, como o Laboratório de Máquinas Hidráulicas, previsto para dar suporte as disciplinas de Hidráulica e Estrutura e Máquinas Hidráulica. Entretanto, já estamos articulando a construção de um prédio para este propósito em área cedida para Unilab.



g) Cooperação Internacional

É compromisso desta gestão estimular e apoiar a internacionalização das atividades de ensino e pesquisa no IEDS, como resultado da parceria com organismos e instituições internacionais via celebração de convênio. Neste sentido, o instituto está buscando parcerias com instituições de países de expressão portuguesa, a exemplo da articulação que está tramitando com o Instituto Politécnico de Bragança – IPB, para a perspectiva de viabilizar a mobilidade de estudantes para realização de períodos de estudos e de estágios; a formação na modalidade de dupla diplomação; e a cooperação para desenvolvimento de pesquisas; e cooperação no estabelecimento de uma rede de contatos com Instituições de Ensino Superior de países de expressão portuguesa. No entanto, a cooperação com instituições de referência em países desenvolvidos também serão estimuladas, sobretudo no desenvolvimento de pesquisas avançadas nas áreas tecnológicas de atuação dos pesquisadores do IEDS.

O instituto também atuará na criação de uma rede Alumni para contato com egressos dos cursos de Engenharia na perspectiva de uma maior aproximação com ex-alunos dos diversos países parceiros da Unilab e os brasileiros, em um processo de construção de relação que viabilize o desenvolvimento de parcerias e colaboração com as instituições de atuação do egresso.

Acarape, 28/08/2017.



Assinatura do Candidato